# SIGNIFICADO ATRIBUÍDO PELO ENFERMEIRO AO CUIDADO PRESTADO À CRIANÇA DOENTE CRÔNICA HOSPITALIZADA ACOMPANHADA DE FAMILIAR

J. B da Silva, D. I. R. Kirschbaum, I. Oliveira.[1]
FCM/UNICAMP

**Resumo**

A presente pesquisa investiga o trabalho da enfermeira que presta assistência à criança portadora de doença crônica hospitalizada, em companhia de um familiar. O trabalho desta profissional, junto a crianças cronicamente doentes, é permeado de contradições, conflitos, impasses, que vão desde dificuldades encontradas nas relações que se estabelecem com seus familiares, até o enfrentamento da morte iminente destas crianças. Além disso, a enfermeira precisa ter habilidades técnicas, saber trabalhar com equipamentos e outras inovações científicas. A enfermeira, no seu dia-a-dia de trabalho, ainda se depara com questões de ordem institucional que exercem influência direta em seu trabalho. Este estudo qualitativo e exploratório busca compreender qual o significado, para a enfermeira, do cuidar da criança doente crônica hospitalizada acompanhada por um familiar. Os sujeitos foram seis enfermeiras de uma Unidade de Internação Pediátrica do hospital de ensino da Universidade Estadual de Campinas. Os dados foram coletados a partir de entrevistas semidirigidas que foram analisadas segundo a Análise de Conteúdo Temático descrita por Turato. O presente trabalho apresenta a categoria temática – "O cuidado à criança doente crônica com foco na doença". Esta abordagem de assistência na prática da enfermeira mostrou-se predominante.

**Palavras-chaves**

Doença Crônica. Hospitalização. Enfermagem Pediátrica.

[1] E-mail: julianab@fcm.unicamp.br
II SIMTEC — Centros de convenções— UNICAMP, Campinas, SP – 29 de set. a 01 de outubro de 2008.
Tema central: "Perspectivas e desafios dos profissionais da UNICAMP".